

4/6/20

Tema: Como continuar a combater a taxa de mortalidade infantil no Brasil.

Texto dissertativo-argumentativo.

A taxa de mortalidade infantil nem diminuindo muito com o tempo, sendo bastante notável levando em conta o registro de "redução histórica" feito pela Unicef. No entanto, este impasse ainda afeta grande parte das comunidades mais carentes do Brasil. Isso ocorre em razão da falta de educação nutricional, de saneamento básico e a presença de um sistema de saúde público fraco, tendo como foco a região Nordeste.

Nesse sentido, tendo como exemplo a história do livro "Vidas Secas" de Graciliano Ramos, é possível perceber tamanho precariedade no formato de vida da família principal, e notável que esses não receberam uma educação nutricional ou que mesmo que essa estivesse presente, a falta de recursos dos pais para bancar moradia e uma alimentação de qualidade para os filhos torna a vida nutricional e saúde insustentáveis. Em suma, o livro descreve bem a situação de muitas famílias nordestinas até hoje, o que é uma grande razão pela qual a taxa de mortalidade infantil no Brasil continue distante do ideal.

Por conseguinte, a baixa qualidade de vida presente no interior nordestino também está muito ligada à falta de trabalho, especialmente durante a seca da região. Logo, vários fazendeiros têm de sair de suas moradias, junto de suas famílias, à procura de trabalho, dificultando a continuidade de uma educação aos filhos, dificultando muitas vezes o saneamento básico, um sistema de saúde adequado e, dessa forma, dificultando, também, a saúde em geral das crianças.

Nesse sentido, medidas devem ser tomadas para resolver o problema. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome deve implementar medidas para garantir uma renda mínima, vindo do governo, para esta população nordestina durante os períodos de seca para que assim estes tenham recursos suficientes para garantir sua moradia e uma alimentação balanceada. Em complementação a isso, o Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Saúde, deve garantir um ensino público de qualidade assim como meios de transporte acessíveis para os alunos e, dessa maneira, introduzirem de forma ideal a educação nutricional, pois como já diz o Epiteto, "Se a educação liberta".